



Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã



Debate sobre prosseguimento de estudos transmitindo em direto para todo o mundo através do canal YouTube do AES

Bons resultados escolares, clubes e projetos premiados valorizam ensino do AES

Diretor do AES
Prof. José Carlos Fernandes

Terminado mais um ano letivo, é altura de balanço final. Foi mais um ano laborioso para toda a comunidade educativa (alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente). Se é verdade que o setor da educação, por natureza, já difícil, as limitações financeiras que se fazem sentir em Portugal dificultam ainda mais a tarefa dos profissionais da educação e a dos alunos. No entanto, também é verdade que quanto maiores são as dificuldades mais valor tem o sucesso obtido. Pois bem, foi exatamente o que aconteceu este ano letivo. Os resultados escolares obtidos dignificam o Agrupamento de Escolas de Sertã e enaltecem, em particular, alunos e profissionais de educação. De salientar que no 9º ano, onde não se registaram retenções, as médias obtidas pelos alunos nas duas disciplinas sujeitas a prova final de ciclo foram superiores à média nacional. No ensino secundário, na maioria dos exames nacionais, a média foi superior à nacional e, em algumas disciplinas, as médias obtidas pelos alunos ficaram acima da média nacional em mais de dois valores (maior destaque para Filosofia, Matemática e Geometria Descritiva A).

Mas, o trabalho desenvolvido na escola não se mede apenas pelos resultados escolares. A escola vai muito para além disso, razão pela qual os nossos alunos estiveram envolvidos em inúmeras atividades ao longo do ano letivo, a grande maioria a nível de escola, outras de âmbito local, regional e até nacional.

Eis apenas alguns exemplos: 5º lugar obtido por uma aluna do 5º ano no concurso nacional “Literacia 3D” (notícia em destaque nesta edição); participação da Escola Básica do Castelo no Projeto Ilídio Pinho, de âmbito nacional, tendo o projeto “Cada terra com seu uso cada roca com seu fuso” sido selecionado para a fase final que vai decorrer em setembro (15 equipas finalistas no escalão B - 1º ciclo); o projeto do Jardim de Infância da Sertã, no programa “Heróis da Fruta”, ficou entre os 80 primeiros a nível nacional e em 1º no distrito; o projeto apresentado pela escola básica do Castelo “Os nossos pais também eram cientistas” obteve o 1º lugar no distrito, em concurso lançado pela ESE de Castelo Branco; no projeto “Nós propomos”, da responsabilidade do IGOT, em 5 prémios o AES conquistou 3, e 3 alunos conquistaram o direito a uma visita ao Parlamento Europeu; no projeto “Parlamento dos Jovens”, cuja iniciativa é da Assembleia da República, uma aluna foi selecionada para presidente da mesa distrital; no “Concurso Nacional de Leitura”, uma aluna do AES ficou classificada em 2º lugar; no Desporto Escolar, os alunos da AES foram campeões regionais em 5 das 6 modalidades em que participaram.

Por tudo isto, a direção do AES dá os parabéns aos alunos e agradece a toda a comunidade educativa o trabalho meritório realizado ao longo do ano. Importa também fazer um agradecimento aos parceiros do AES pelo apoio prestado, em particular, à Câmara Municipal, ao Centro de Saúde, à GNR, ao Centro de Emprego, à APPACDM, à Santa Casa da Misericórdia e ao setor empresarial.

AES representado na final nacional da Literacia 3D, desafio pelo conhecimento

Este desafio pelo conhecimento decorreu durante o ano letivo em três fases – local, distrital e nacional –, com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma online Escola Virtual. Com a iniciativa, a Porto Editora pretendeu contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos jovens.

foto RTP2



A professora Ana Caniço e a aluna Inês Caetano, à direita, com outros finalistas e seus professores

Coordenadora do Desafio no AES
Prof. Ana Caniço

A “Literacia 3D” foi a grande inovação educativa desenvolvida pela Porto Editora, com a sua primeira edição no ano letivo que agora termina, à qual o AES, escola de referência na zona do Pinhal Interior, aderiu prontamente. A iniciativa consistiu num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliar as suas competências em três dimensões do saber: leitura (5ºano), matemática (7ºano) e ciência (8ºano).

Este desafio pelo conhecimento decorreu durante o ano letivo em três fases – local, distrital e nacional – com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma online Escola Virtual (ver foto na final da página).

Na fase local, que decorreu no AES, realizaram as provas interativas 55 alunos: na leitura, 11; na matemática, 13, e na ciência, 31. Cada aluno recebeu um diploma de participação. Para a fase distrital foram apurados três alunos que representaram o AES nas três dimensões: na leitura, Inês Caetano, do 5ºC; na matemática,

Ricardo Pereira, do 7ºB, e na ciência, Maria João Mendes, do 8ºB. Este novo desafio decorreu na EBI Cidade Castelo Branco e cada aluno participante recebeu um livro de oferta.

Por último, a fase nacional reuniu, em Lisboa, na Escola Secundária António Damásio, os 62 finalistas da Literacia 3D e o AES foi representado, na prova de leitura, pela aluna Inês Caetano. Após uma agradável receção, todos os participantes e acompanhantes foram convidados a almoçar nas instalações da escola anfitriã; no grande momento, o início da grande final, ocorreria depois. Realizadas as provas, apenas importava saber quem seria o vencedor em cada dimensão do conhecimento. Na cerimónia final, todos os finalistas foram apresentados e

receberam individualmente um *smartphone* de marca Samsung e o respetivo diploma; também as professoras acompanhantes, Clara Trabulo e Ana Caniço, receberam em nome do AES dois livros de oferta e um diploma de participação. Apesar do prémio final, um *tablet* Samsung, não ter sido entregue à aluna Inês Caetano o seu desempenho foi excelente e o entusiasmo demonstrado em todas as fases merece uma pública distinção.

O Agrupamento de Escolas de Sertã dirige ainda um agradecimento muito especial ao Município da Sertã pela colaboração dada no transporte dos alunos do agrupamento para Castelo Branco, onde decorreu fase distrital, e para Lisboa, cidade que acolheu a fase nacional.

foto Porto Editora

